

[Apresentação](#)[Ficha Catalográfica](#)[Programa](#)[Lista de Autores](#)[Lista de Trabalhos](#)[Agradecimentos](#)

036

EFEITO DA NUTRIÇÃO DE PLANTAS DE *Pinus Taeda* L. (PINACEAE) NA PERFORMANCE E EM PARÂMETROS MORFOMÉTRICOS DO PULGÃO-GIGANTE-DO-PINUS, *Cinara atlantica* (HEMIPTERA: APHIDIDAE)¹

Joelma Melissa Malherbe Camargo ²Edilson Batista de Oliveira ³Regina Célia Zonta de Carvalho ⁴

O *Pinus* é um gênero exótico no Brasil, com cerca de 2,0 milhões de hectares plantados, sendo que 1,2 milhões estão localizados na região Sul e Sudeste. A espécie *P. taeda* é a mais plantada nas regiões mais frias, devido ao seu maior incremento volumétrico. Com a retirada das florestas nativas e a introdução de espécies florestais exóticas, visando atender a demanda de madeira para o mercado interno e externo, provocou-se um desequilíbrio ambiental, deixando as áreas de plantações de pinus suscetíveis ao aparecimento de pragas, facilitando a colonização, estabelecimento e dispersão de pragas introduzidas. No Brasil, em 1998, foi registrada a espécie *Cinara atlantica*, insetos fitófagos que formam grandes colônias, podendo causar clorose, entortamento do fuste, superbrotação e redução do desenvolvimento, levando a morte da planta. A qualidade da planta hospedeira é a chave para a fecundidade dos insetos, onde macronutrientes e micronutrientes podem vir a afetar diretamente o potencial de fecundidade dos herbívoros e suas estratégias de reprodução. Atualmente, verifica-se a necessidade por parte de viveiros comerciais em produzir mudas com substratos adequados que favoreçam tanto a produção de mudas de *P. taeda* como o alcance do baixo nível de infestação de afídeos. Pretende-se nesta pesquisa, definir a correlação existente entre a nutrição das plantas de *P. taeda* e a susceptibilidade do pulgão-gigante-do-pinus *C. atlantica*, verificando a real influência da adubação química pela qual as plantas são submetidas e também a identificação de doses de macronutrientes e micronutrientes em *P. taeda* que sejam respectivamente, mais atraentes e repelentes a *C. atlantica*. Essas metodologias são muito recomendadas, pois podem ser utilizadas juntamente com o controle biológico e o silvicultura, atualmente usadas no país. Os experimentos serão conduzidos em laboratório e casa de vegetação, através de testes com chance de escolha e confinamento. Serão comparados tipos de substratos de viveiros comerciais na performance de *C. atlantica*, em relação à percentagem de doses de nitrogênio e silício aplicadas no substrato utilizado como padrão, selecionando assim, o substrato que permita o máximo crescimento da planta e um baixo nível populacional de afídeos.

¹ Parte da dissertação em desenvolvimento na *Embrapa Florestas*

² Mestranda do curso de Entomologia, Universidade Federal do Paraná

³ Pesquisador da *Embrapa Florestas*, edilson@cnpf.embrapa.br

⁴ Pesquisadora do setor de Ciências Agrárias - Laboratório Marcos Enrietti, Universidade Federal do Paraná